

# ANÁLISE DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS AUXILIARES DO ESTADO DE GOIÁS

ANALYSIS OF THE CURRICULAR MATRIX OF THE TRAINING COURSE FOR AUXILIARY OFFICERS OF THE STATE OF GOIÁS

REIS, Elyézer de Paula <sup>1</sup>  
VILARINHO, Tatiane Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo da pesquisa foi analisar a Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares da PMGO (CHOA). Para tanto foi feita uma comparação entre as matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, a Matriz Curricular Nacional e o Perfil Profissiográfico do Chefe de Polícia do Oficial da PMGO, além de um questionário aplicado aos egressos dos referidos cursos para verificar o impacto do curso na atividade do Oficial. Com a pesquisa realizada, pôde-se observar aspectos específicos como variações nas matrizes do CHOA, mas que estão alinhadas com a Matriz Curricular Nacional. E ainda pôde-se perceber em relação a forma de ingresso, o tempo de efetivo serviço, área de atuação no serviço policial, função exercida, grau de formação, a satisfação profissional, o perfil destes profissionais com larga experiência profissional, a execução de atividades previstas no Perfil Profissiográfico, elencando as disciplinas comuns e as que ajuda ou não na atividade profissional do Oficial. Diante dos resultados obtidos foi apresentada uma sugestão para a Matriz Curricular no CHOA, com o intuito de evoluir na formação do Policial Militar, contribuindo no aperfeiçoamento e atuação de um próspero Chefe de Polícia Ostensiva com a retirada de umas disciplinas e inclusão de outras, tendo uma Matriz mais similar das formações dos Oficiais de outros quadros da instituição.

**Palavras-chave:** Chefe de Polícia; Matriz Curricular; Oficiais Auxiliares; Perfil Profissiográfico.

## ABSTRACT

The objective of the research was to analyze the Curricular Matrix of the Qualification Course for Auxiliary Officers of the PMGO (CHOA). For this purpose, a comparison was made between the CHOA matrices from 2010 to 2018 of the PMGO, the National Curriculum Matrix and the Professional Profile of the Chief of Police of the PMGO Officer, in addition to a questionnaire applied to the graduates of the referred courses to verify the impact of the course in the activity of the Officer. With the research carried out, it was possible to observe specific aspects such as variations in the CHOA matrices, but which are aligned with the National Curriculum Matrix. And it was also possible to perceive in relation to the form of admission, the length of effective service, area of expertise in the police service, function performed, degree of training, professional satisfaction, the profile of these professionals with extensive professional

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, licenciado em Física pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Bacharel em Direito pela Faculdade Lions, elyezerdepaula1@gmail.com, Goiânia – Go, Fevereiro de 2020.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília/UnB professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, tftteen@gmail, Goiânia – Go, Fevereiro de 2020.

experience, the execution of activities provided for in the Professional Profile, listing the common disciplines and those that help or not in the professional activity of the Officer. In view of the results obtained, a suggestion was presented for the Curriculum Matrix at CHOA, in order to evolve in the training of the Military Police, contributing to the improvement and performance of a prosperous Chief of Police with the withdrawal of some disciplines and inclusion of others, having a Matrix more similar to the formations of the Officers of other staff of the institution.

**Keywords:** Chief of Police; Curriculum; Auxiliary Officers; Professional Profile.

## 1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás, assim como as demais Polícias Militares do Brasil possui uma estrutura organizada com base em pilares da hierarquia e disciplina, eixos norteadores da caserna. Essas corporações possuem duas carreiras distintas, seja a de oficial e de praças. Esta é responsável pela execução de atividades e auxilia a primeira, já aquela é disciplinada para o planejamento, fiscalização e coordenação.

No Estado de Goiás a Lei nº 17.866/12, fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) distribuídos por postos e graduações conforme Quadro de Organização e Distribuição de Efetivo (QODE) na corporação. Esta legislação traz o Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM), o Quadro de Oficiais da Saúde (QOS - composto por médicos, odontólogos, psicólogos e multiprofissionais), o Quadro de Oficiais Auxiliares (QOA) e o Quadro de Oficiais Músicos (QOM). Já para as praças traz, o Quadro de Praças Policiais Militares (QPPM), o Quadro de Praças Músicos (QPM) e o Quadro de Praças de Saúde (QPS) (GOIÁS, 2012).

A PMGO com a intenção de viabilizar a progressão na carreira da instituição e valorizar os Subtenentes e Primeiros Sargentos PM, os quais, com larga experiência profissional e adaptação rápida para o exercício das diversas atribuições e responsabilidades afetas ao Oficialato permite a estes profissionais ascender a Carreira por meio do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA).

Na perspectiva de evolução da formação do policial militar com um conhecimento humano e profissional, busca-se o progresso da Matriz Curricular do CHOA, capaz de incrementar na instrução e aperfeiçoamento do Policial Militar uma

formação diferenciada e qualificada para a atuação de um prospero Chefe de Polícia Ostensiva, apto para exercer o seu papel de forma clara, objetiva, dinâmica e eficaz.

Nesta demanda, procura-se com este trabalho analisar a Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares da PMGO (CHOA). Especificamente comparar as matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, a Matriz Curricular Nacional e o Perfil Profissiográfico do Oficial da PMGO, além de verificar o impacto do curso na atividade do oficial.

Neste contexto, uma nova Matriz Curricular do CHOA, sem muitas oscilações traria um engajamento, uma transformação, um aprimoramento técnico-profissional para os Gestores de Polícia Ostensiva exerçam as suas atribuições, com o aproveitamento da prática do serviço policial o que já é inerente a estes habilitados, aliado a teoria, com resultado para um desempenho satisfatório do cargo que irão exercer.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O ensino é ministrado com fundamentos de perspectivas pedagógicas e convicções de ideias, o que é corroborado pela Lei nº 9.394/1996 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) na qual engendra que os estabelecimentos de ensino devem executar e elaborar sua proposta pedagógica (BRASIL, 1996).

Assim o Projeto Político-Pedagógico (PPP) velado pelo art. 12 da LDB, conforme esclarece Veiga (2008) não se limita somente aos fundamentos teórico-metodológicos da escola, mas a sua constante evolução e em sentido mais amplo, ao engajamento de todos os atores sociais da escola com seus funcionários, comunidade, família, pais, mães, responsáveis legais e outros em busca de um processo participativo da instituição de ensino.

Neste sentido, Martins (2016) reverbera que o PPP dos cursos são os documentos que abrangem as normas, especificações e evolução do curso ministrado pela instituição de ensino. Nestes itens, está a matriz curricular, peça fundamental elencando as disciplinas, a distribuição da carga horária durante o curso e a sua ementa.

Cabe salientar que no meio civil é comum verificar, ver e ouvir sobre Projeto Político-Pedagógico de uma instituição de ensino, por outro lado, para as forças de segurança é a Matriz Curricular que recebe notoriedade, tendo um aspecto abrangente e dinâmico de currículo que orienta as práticas formativas para a segurança pública.

Para Pereira (2014) em sua dissertação de mestrado sobre, O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: matrizes curriculares, mudanças e permanências 1970 a 2012, traz que o ensino profissional é proposto a capacitar e qualificar o pessoal dos quadros da polícia militar, trazendo os alicerces fundamentais ao desempenho da atuação das funções de Polícia Ostensiva (preservação da ordem pública).

O autor elenca que a Matriz Curricular Nacional tem um aspecto que evidencia o acatamento à diversidade regional, dando aos estados liberdade e independência na elaboração de suas matrizes curriculares respeitando a realidade social.

Desta maneira a PMGO necessitando ter profissionais capacitados para o exercício das funções de comando, Cordeiro (2008) afirma que procurando trazer um bem-estar dos cidadãos é fundamental capacitar profissionais para laborar com as várias formas de contenda, violência e criminalidade, com base em metodologias legais.

A Matriz Curricular Nacional para as Ações Formativas dos Profissionais da Segurança Pública (MCN) é realizada no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) como um referencial didático-pedagógico para que as instituições de Segurança Pública Estadual tenham uma ferramenta com a idéia e sugestão, onde possa estimular um núcleo comum de disciplinas, podendo congrega conteúdos, cuja a visão é integrar a unidade de pensamento e ação formativa destes profissionais (BRASIL, 2014).

Assim sendo, a MCN como ferramenta é o instrumento norteador para a formação das Forças de Segurança Pública, embasadas nos Eixos Articuladores, Áreas Temáticas, Orientações Teórico- Metodológicas e Diretrizes Pedagógicas.

Desta forma as áreas temáticas abrange os conteúdos fundamentais à formação da área de segurança pública e sua preparação para o exercício da função. Nelas foram relacionadas oito áreas temáticas de forma agrupar áreas do

conhecimento a serem trabalhados nos cursos de formação, habilitação e aperfeiçoamento para os profissionais de segurança pública. Da qual vejamos:

- a) Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública;
- b) Violência, Crime e Controle Social;
- c) Conhecimentos Jurídicos;
- d) Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos;
- e) Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador;
- f) Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública;
- g) Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva;
- h) Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.

As oito áreas temáticas estabelecem o universo de conteúdos a ser desenvolvidos pelas áreas de conhecimentos, propiciando atualizações de acordo com a realidade das diversas instituições no seu contexto local e regional, totalizando uma carga horária comum de 908 (novecentos e oito) horas.

Para Sanches e Sousa (2008), deve-se observar a constante evolução da sociedade, seja cultural, moral e econômica o que interfere na aplicabilidade de Polícia Ostensiva e sobretudo na adaptabilidade dos conteúdos e metodologia de ensino na Matriz Curricular, já que cada curso atende a particularidade institucional de sua época.

Já Silva (2018) em seu estudo sobre as repercussões da nova Matriz Curricular do Curso de Formação de Praças com a admissão da pós-graduação em Polícia e Segurança Pública observou melhoria na Matriz Curricular ao se investir nos profissionais de Segurança Pública e a consequente evolução da instituição.

Ao fazer uma análise comparativa antes e depois da exigência do bacharelado em Direito para os Cursos de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, Sousa (2019) verificou que o melhor desempenho destes com curso superior em relação aqueles que ingressaram com ensino médio não é o requisito do bacharelado em Direito. Ou seja, a exigência de uma formação superior traz uma melhor eficiência nas atividades, mas a condição para o ingresso pode ser em outra formação universitária.

O autor traz ainda que essa diferença ocorre porque a Matriz Curricular dos Cursos de Formação de Oficiais bacharéis em Direito está mais alinhada com o Perfil dos futuros Tenentes da Polícia Militar.

Conforme dados obtidos junto ao Arquivo Geral e da Seção Técnica de Ensino do CAPM, podemos verificar que a instituição começou a numerar as turmas do CHOA após a Lei nº 11.596, de 26 de novembro de 1991, que reorganizou os Quadros de Oficiais Auxiliares (QOA) e Oficiais Especialistas (QOE), da PMGO. Ficando a 1ª Turma do CHOA em 1992, tendo um total de 27 formandos policiais militares do Estado e esta lei vigorou até o ano de 2013 (Goiás, 1991).

Já a atual legislação passou a vigorar a partir da 14ª Turma em 2018, com a Lei nº 19.452, de 14 de setembro de 2016, que reorganiza os Quadros de Oficiais Auxiliares (QOA) e Oficiais Músicos (QOM) (Goiás, 2016).

É evidente que anterior a 1992, existiram outras turmas de CHOA, que por vezes tiveram a nomenclatura de Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares ou Curso de Habilitação de Oficiais da Administração, mas que não serão especificados neste trabalho.

**Tabela 1: Turmas do CHOA**

<b>Turma</b>	<b>Ano</b>	<b>Turma</b>	<b>Total PMGO</b>
1	1992	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/1992	27
2	1994	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/1994	29
3	1996	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/1996	26
4	1998	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA/1998	10
5	1999	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA/1999	20
6	2001	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA/2001	20
7	2004	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA/2004	30
8	2006	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA - Turmas A e B 2005/2006	79
9	2006	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração - CHOA - Turma C 2006	40
10	2008	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/2008	43
11	2010	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/2010	85
12	2013	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/2013	165
13	2016	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA/2016	209
14	2018	Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares - CHOA 2017/2018	54
Total			837

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Assim pode se observar que a nova legislação de 2016 regulamentou o processo seletivo para a 13ª Turma em 2016 e vigorou para a 14ª Turma em diante do CHOA, trazendo vagas para os Subtenentes PM pelo critério de antiguidade na

proporção de 1 (uma) vaga por antiguidade para cada 4 (quatro) vagas por merecimento, o que não existia anteriormente.

## 2.1 MATRIZ CURRICULAR DA 11ª TURMA A 14ª TURMA DO CHOA

Ao observarmos as Matrizes Curriculares do CHOA da 11ª Turma podemos perceber que existia muitas disciplinas presenciais específicas do Procedimento Operacional Padrão (POP) - 3ª Edição. A época a PMGO acabava de revisar o POP e estava difundindo no seio de sua tropa e a turma foi o ponto chave para multiplicar e difundi-lo em suas unidades após a formação. Assim a matriz dessa turma conforme Sanches e Sousa (2008) buscou atender a necessidade institucional de sua época.

Esta disciplina buscou consolidar conceitos humanísticos voltados à inclusão social respeitos à forma de agir e pensar de cada cidadão, destacando o papel ético, moral e social que deve ser seguido por cada Policial Militar. Implementou de forma simultânea, estratégias de ensino para divulgação e assimilação desta atualização doutrinária, na continuidade ao aprimoramento e qualificação dos recursos humanos (GOIÁS, 2014).

Ao analisarmos a carga horária acadêmica constatamos que a 13ª Turma foi a que obteve a maior com 1320 (mil trezentos e vinte) horas aulas, mas foi a única turma com um período de habilitação de 6 (seis) meses, conforme o plano de Curso, mas que também teve a maior carga horária de Estágio Supervisionado. As outras turmas foram em média de 5 (cinco) meses de curso.

As disciplinas em comum da 11ª turma a 14ª Turma foram catorze, como: Atividade de Inteligência, Comunicação Social e Oratória, Defesa Pessoal Policial, Direito Penal e Processual Penal Militar, Direitos Humanos, Educação Física Militar e Saúde, Estágio Supervisionado, Gestão Patrimonial, Medicina Legal, Ordem Unida, Processos e Procedimentos Administrativos Disciplinar, Técnica Policial Militar I e II e Uso Seletivo da Força.

Da 11ª Turma a 14ª Turma existia disciplinas na modalidade de Ensino a Distância (EaD) realizados pela SENASP, pois eram requisitos para o CHOA da época, mas não eram contabilizadas como carga horária final do curso, e eram publicados separadamente nos assentamentos dos policiais.

Já a 11ª Turma e a 12ª Turma não tiveram EaD realizados pela Gerência de Ensino a Distância (GEAD) da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, tendo a 13ª Turma e 14ª Turma EaD realizado na plataforma da PMGO. Percebe-se pela análise das Matrizes que principalmente, a Disciplina de Procedimento Operacional Padrão 3ª Edição Revista e Ampliada saiu da modalidade presencial, chegando a estas turmas na modalidade de EaD (80 horas-aula), com 8 (oito) horas-aulas presenciais para aplicação de verificações presenciais do conteúdo estudado.

As turmas tiveram um total de 50 disciplinas, com algumas mudanças de nomenclatura como a disciplina de Uso Seletivo da Força (USF) que com a evolução no âmbito da SENASP, já foi chamada de Uso Progressivo da Força e Uso Escalonado da Força.

Algumas disciplinas deixaram de existir como Informática e Técnicas de Ensino. Outras ligadas ao POP foram incluídas na modalidade EAD. Já a 13ª e 14ª Turma tiveram a disciplina de Técnica Especial de Direção Policial. Na 14ª Turma deixou de existir as disciplinas de Análise Criminal, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Policiamento Comunitário, Administração Financeira e Orçamentária e Policiamento de Trânsito.

## 2.2 O PERFIL PROFISSIONAL DO CHEFE DE POLÍCIA OSTENSIVA

O Perfil Profissional é uma ferramenta que ajuda a delimitar as características desejáveis em um profissional, trazendo suas habilidades e especificidades de cada cargo do trabalhador, seja elas cognitivas, atitudinais e operativas.

De acordo com Sousa (2019), o Perfil Profissional elenca o perfil de uma determinada profissão, com o seu exame detalhado das qualidades para o desempenho de uma função, desde o seu início com o processo seletivo, ingresso, formação, atualização, aperfeiçoamento dos profissionais, trazendo as obrigações, o entendimento, especificações, competências e aptidão para o desempenho razoável do cargo.

Segundo Sanches e Sousa (2008), perfil profissional é o esboço sucinto das particularidades culturais, morais, físicas e psicológicas que o Agente

ou Chefe de Polícia necessira ter, vir a ter, para a execução adequada das atividades do Policial Militar, além de descrever as responsabilidades e as competências específicas da função.

Nesta mesma linha é bom observar a Portaria nº 23/2008-PM1, emitida pela 1ª Seção do Estado Maior da Corporação, que traz o Perfil Profissiográfico do Chefe de Polícia Ostensiva da PMGO, ela traz conceitos, missões e traça o Perfil do Polícia Militar e visa um melhoramento da Matriz Curricular dos Cursos de Formação de Oficiais e Praças (GOIÁS, 2008).

A normativa traz ainda as atribuições constitucionais da instituição, as competências do Chefe de Polícia Ostensiva e do Agente de Polícia Ostensiva. Onde aquele é o profissional a nível de Oficial, gestor das atividades de Polícia Ostensiva, que possui conhecimento, capacidade e habilidade para planejar, coordenar e dirigir as atividades de Polícia Ostensiva. Já este é o profissional a nível de praça, que possui conhecimento, capacidade e habilidade para a execução das atividades de Polícia Ostensiva.

Essas duas competências elabora uma lista de qualidades, atributos e características psicológicas previstas para os Cursos de Formação de Oficiais e Praças com uma bastante similaridade, lógico que para o Chefe de Polícia a características de planejamento, coordenação e fiscalização já é inerente a sua atividade. Já para o Agente de Polícia Ostensiva a qualidade de execução. Havendo, segundo Oliveira e Oliveira (2012) 18 (dezoito) pontos de convergência e apenas um é exclusivo daquele que é a capacidade de persuasão. Sendo ela a capacidade de aperfeiçoamento da persuasão e oratória, tendo a clareza na exposição do conhecimento.

É evidente que o Perfil Profissiográfico elaborado pela instituição visou tão somente a evolução da Matriz para os cursos de formação, não englobando diretamente o CHOA, tendo em vista este ser um Curso na modalidade Aperfeiçoamento Técnico como é previsto no Regimento de Ensino da PMGO. (GOIÁS, 2018).

O psicólogo e jornalista americano Goleman (2015), escritor do best-seller inteligência emocional traz que o QI e habilidades técnicas são importantes na formação de um líder, mas o que é mais significativo é a inteligência emocional, acompanhada de iniciativa e uma visão estratégica. Desta forma várias empresas

buscam estas qualidades e fazem investimento nos seus profissionais almejando uma melhor eficiência na busca de resultados satisfatórios.

O CAPM representando a Polícia Militar, segundo análise de Sousa (2017) é cada vez mais fundamental refletir sobre os propósitos das atividades formativas, pois o investimento em capital humano e a valorização do profissional se torna primordial para vencer as adversidades e colaborar para rendimento das forças de segurança pública.

Gomes (2018) elenca que as Matrizes Curriculares do Curso de Formação de Sargentos (CFS) e Curso Especial de Formação de Sargentos (CEFS) na Polícia Mineira atendem ao desenvolvimento das competências necessárias para a realização de tarefas previstas no Perfil Profissiográfico do Sargento da PMMG. E observou ainda, que o discente do CEFS alia mais a sua formação a experiência profissional, já que este soma o conhecimento com as habilidades desenvolvidas no decorrer de sua carreira na instituição.

### 2.3 LEGISLAÇÃO SOBRE O CURSO DE HABILITAÇÃO DE OFICIAIS AUXILIARES

Na Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) de acordo com Sousa (2019), existe o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) com duração de 1 ano, tendo a finalidade de formar 2º Tenentes que assumirão as funções de Oficial nas áreas Operacional e Administrativa. Tendo como ingressos do processo seletivo os Subtenentes, 1º Sargentos e 2º Sargentos da PM mineira com, no máximo 24 anos e no mínimo 15 anos de efetivo serviço. Não havendo a necessidade do bacharelado em Direito como requisito para o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO).

No Estado de Goiás a legislação anterior disposta na Lei nº 11.596, de 26 de novembro de 1991, previa que o Quadro de Oficiais Auxiliares (QOA) e Quadro de Especialistas (QOE) seriam constituídos por 2º Tenente PM, 1º Tenente PM e Capitão PM tendo acesso os Subtenentes PM e 1º Sargentos PM que ingressam ao Quadro após aprovação no CHOA (GOIÁS, 1991).

Para ingressar no CHOA o candidato deveria obter aprovação em testes intelectuais e de aptidão física, possuir o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), escolaridade equivalente ao 2º grau, ter no mínimo 10 (dez) anos na graduação de Sargento, sendo 02 (dois) na graduação de 1º Sargento, ter aptidão comprovada

em inspeção de saúde, estar classificado, no mínimo, no bom comportamento e ter conceito profissional e moral favorável da comissão de Promoção de Oficiais, devendo integrar a referida comissão, para este fim, o Comandante, Chefe ou Diretor do candidato (GOIÁS, 1991).

Para a seleção o candidato não poderia estar submetido a Conselho de Disciplina, estar na condição "subjudice", preso preventivamente ou respondendo a Inquérito Policial Militar, salvo se por fato ocorrido em consequência do Serviço e não constitua ilícito infamante, lesivo à honra e ao pudor policial militar, ou ainda, estar licenciado para tratar de interesse particular, condenado à pena de suspensão de cargo ou função, prevista no Código Penal Militar, durante o prazo dessa suspensão ou estar cumprindo sentença condenatória (GOIÁS, 1991).

O CHOA na PMGO atualmente é regulado pela Lei nº 19.452, de 14 de setembro de 2016, que reorganiza os Quadros de Oficiais Auxiliares (QOA) e Oficiais Músicos (QOM), da Polícia Militar do Estado de Goiás. A legislação assegura os critérios e condições para os Subtenentes PM e 1º Sargentos PM da ativa da Corporação ingressar e promover no referido quadro. Este é constituído de 2º Tenente PM, 1º Tenente PM, Capitão PM e Major PM que assumem a função de operacional, administrativa e atividades relacionadas à Polícia Judiciária Militar (GOIÁS, 2016).

O ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares (QOA) é realizado após a conclusão do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares (CHOA), com duração de máxima de 5 (cinco) meses com a carga horária e Matriz Curricular definido pelo comandante da corporação por intermédio do CAPM (GOIÁS, 2016).

Esta legislação prevê ainda que o ingresso no CHOA dar-se por critério de antiguidade e merecimento, na proporção de 1 (uma) vaga por antiguidade para cada 4 (quatro) vagas por merecimento, atendendo os candidatos a outras exigências. Como 16 anos de efetivo serviço na PMGO se for 1º Sargento, estar no mínimo, no ótimo comportamento, haver concluído o ensino médio (2º grau), possuir o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), dentre outros requisitos (GOIÁS, 2016).

Os candidatos as vagas por antiguidade são preenchidas, conforme as disponíveis pelos subtenentes mais antigos da corporação de acordo com o almanaque de praças. Já as vagas por merecimento são preenchidas pelos Subtenentes e 1º Sargentos, mediante processo seletivo interno meritório de provas ou de provas e títulos e da ficha de pontuação conforme disposto na Lei de Promoção

de Praças, na proporção de 3 (três) vagas para subtenentes e 1 (uma) vaga para primeiro sargentos destes que presente os requisitos exarados anteriormente, dentre outros. Sendo que no interesse da administração a nomeação para o posto inicial do QOA pode ser efetivada a qualquer tempo (GOIÁS, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho buscou analisar a Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares da PMGO (CHOA). Especificamente comparar as matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, a Matriz Curricular Nacional e o Perfil Profissiográfico do Oficial da PMGO além de verificar o impacto do curso na atividade do oficial.

Por meio de dados institucionais arquivados na Divisão de Ensino do CAPM foi feita uma comparação das Matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, buscando verificar quais disciplinas são comuns nestas turmas, observando quais já não são mais utilizadas e ainda aquelas que surgiram para atender as novas demandas da corporação. trazendo ainda dados das atas de conclusão de Cursos das turmas, bem como registros antecedentes que auxiliaram na elaboração da presente proposta.

Nesta demanda buscou avaliar se estas Matrizes do CHOA estão alinhadas com a Matriz Curricular Nacional para as Ações Formativas dos Profissionais de Segurança Pública proposta pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, elencando as diretrizes para a instituição para atender o perfil do Oficiais goiano.

Foi feito um levantamento do Perfil Profissiográfico dos Chefes de Polícia Ostensiva na PMGO, buscando delimitar as características e habilidades específicas e desejáveis para o Oficial QOA da Corporação possa exercer suas atividades de forma adequada.

Para a aplicação do questionário foi utilizada a plataforma do Google Forms para obtenção das respostas de forma anônima, voluntária e satisfatória, com intuito exclusivamente acadêmico, sendo gerado um link e disponibilizado para o público alvo por mensagens individuais e enviado para os grupos de WhatsApp das turmas, podendo assim de certa forma verificar o impacto do curso na atividade profissional de acordo com o perfil dos respondentes.

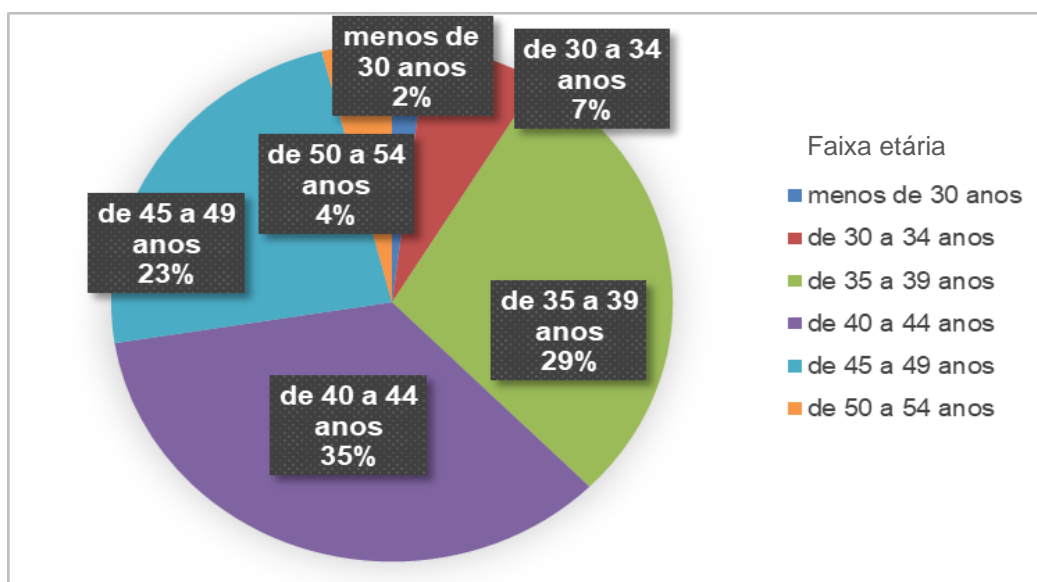
Apesar da dificuldade de encontrar artigos específicos sobre o CHOA publicados, trouxe outros acerca da matriz curricular, formação e ensino policial militar, com uma análise dos dados obtidos, fazendo uma perspectiva com uma proposta engajada com a realidade da Polícia Militar do Estado de Goiás.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As quatro turmas tiveram um total de 513 (quinhentos e treze) policiais militares formados, sendo este o quantitativo da população do questionário respondido por 149 (cento e quarenta e nove) oficiais que ficou disponível por um período de 15 (quinze) dias tempo suficiente para que estes pudessem responder as perguntas.

As turmas mais novas tiveram uma maior participação proporcionalmente em relação a quantidade de formandos de sua turma no questionário, o que pode perceber é que quanto mais tempo tinha a turma a possibilidade destes policiais já estarem na reserva remunerada ou reforma também era maior.

**Gráfico 1: Faixa etária quando começou o CHOA**



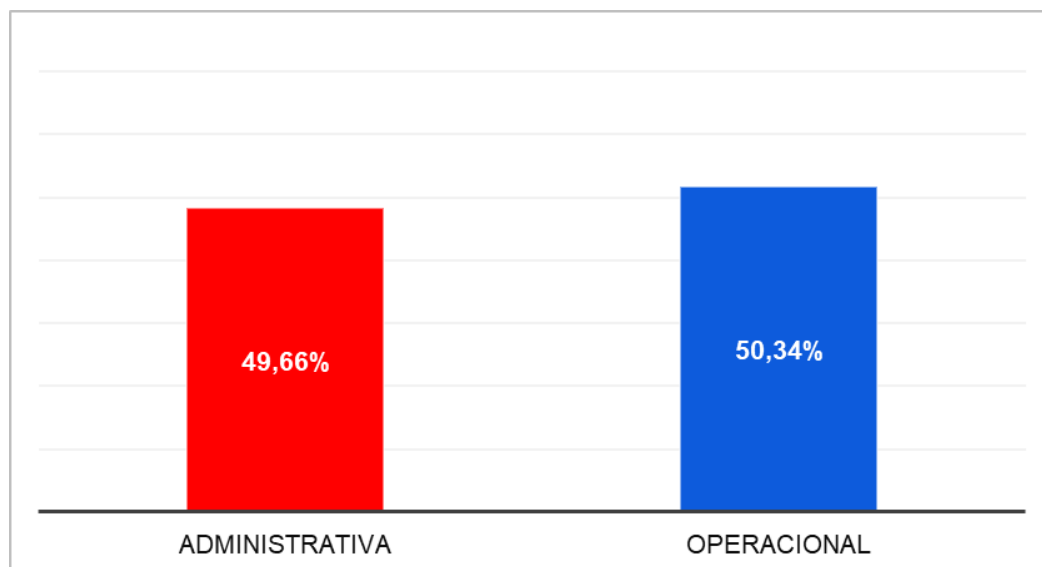
Fonte: O Autor (2020)

Ao se analisar a faixa etária quando começou o CHOA podemos perceber que 35% tem de 40 a 44 anos, 29% de 35 a 39 anos e 23% de 45 a 49 anos, tendo assim uma média de idade entre 40 a 44 anos. Nenhum pesquisado respondeu que tem mais de 55 anos quando iniciou o curso. Já se observarmos isoladamente a faixa etária de 50 a 54 anos percebemos que são egressos da 13ª e 14ª Turma devido o advento da nova legislação do CHOA que trouxe novos critérios de seleção, seja por antiguidade e/ou merecimento com a avaliação de prova e análise da ficha individual de pontuação (GOIÁS, 2016).

Deste quantitativo são 88,6% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino. Onde 11% tinham entre 11 a 14 anos de tempo de efetivo serviço na PMGO quando começou o CHOA, 39% entre 15 a 19 anos, 24% de 20 a 24 anos, 23% tinham de 25 a 29 anos e somente 3% tinham mais de 30 anos de efetivo serviço, sendo estes integrantes das duas últimas turmas, isto se deve após a implementação da nova legislação sobre o CHOA (GOIÁS, 2016).

Foi perguntado no questionário qual a escolaridade quando começou o CHOA, tendo como opções desde o Ensino Fundamental até o nível de Doutorado, sendo que estes não apareceram como respostas nesta questão. Tendo 4% a escolaridade de Mestrado, 38% a escolaridade de Pós-Graduação Lato Sensu, 32% Graduação (Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo), 19% Curso Superior Sequencial- e 7% Ensino Médio.

Posteriormente, com as mesmas opções foi questionando sobre a escolaridade atual, tendo 1% Doutorado, 7% Mestrado, 43% Pós-Graduação Lato Sensu, 27% Graduação (Licenciatura ou Tecnólogo), 17% Superior Sequencial e 5% Ensino Médio. Percebe-se uma pequena diminuição na Graduação (Licenciatura ou Tecnólogo) de 32% para 27%, mas se explica por ter elevado a Pós-Graduação Lato Sensu de 38% para 43% e o nível de Mestrado e Doutorado de 4% para 8% atualmente. O que demonstra que os Oficiais QOA depois da formação do CHOA estão em constante aperfeiçoamento.

**Gráfico 2: No serviço Policial Militar trabalha na área:**

Fonte: O Autor (2020)

Indagado também em qual área do serviço policial o oficial trabalha, seja no serviço Operacional ou Administrativo e em seguida, foi feita pergunta aberta muitos responderam que atuam nas duas áreas, outros colocaram que são Comandantes de Policiamento de Unidade (CPU) e Comandante de Companhia ou Pelotão, já outros informaram que tiram serviço administrativo, mas eventualmente trabalham de CPU.

Em seu trabalho sobre a formação do Oficial da PMMG: uma análise do desempenho profissional dos egressos antes e depois do advento da Lei nº 115, Sousa (2019) constatou que os Oficiais Tenentes QOPM mineiros 66% em média trabalham no serviço operacional e 34% trabalham no serviço administrativo.

Já se considerarmos os dados deste trabalho excluindo a 12ª Turma de 2013 esta proporção fica 55% Operacional e 45% Administrativa o que aproxima da pesquisa de Sousa (2019), lembrando que o estudo mineiro trabalhou somente com o perfil dos Oficiais Tenentes QOPM e neste estudo foi considerado os Tenentes, Capitão e Major QOA.

Na sequência foi averiguado qual a principal função exercida na instituição, sendo que 42% são Chefes de Seção, 21% são CPU, 1% Comandante de Unidade, 9% Comandante de Companhia, 11% Comandante de Pelotão, 4% Adjunto de Seção e 12% relataram outra função. Em pergunta aberta muitos descreveram ser Chefe de Seção de Inteligência, Adjunto de Seção de Inteligência, outros que estão em secretaria, Gerência de Segurança Institucional, COD Comando, Rotam

Comando, CPE Comando, Subcomandante de Unidade, professor, respondendo por todas as seções administrativas da Unidade e atuando em várias frentes de serviço, inclusive na confecção de Processos e Procedimentos Administrativos diversos.

Assim verifica-se que conforme o Perfil Profissiográfico os Chefes de Polícia Ostensiva estão exercendo suas atribuições de dirigir, coordenar e executar as atividades de Polícia Ostensiva e preservação da ordem pública e ainda coordenando e executando as ações de inteligência destinados a prevenir a criminalidade, planejando e coordenando ações de treinamento da tropa, executando o Poder de Polícia Judiciária Militar na apuração de infrações penais militares que envolvam seus membros. Estão presentes também no planejamento, coordenação e execução do emprego dos recursos humanos e materiais necessários para o desempenho da atividade fim, cumprindo a política de pessoal e administrativa institucional, dentre outras atribuições (GOIÁS, 2008).

A maioria respondeu como ótima ou excelente quando averiguado a satisfação profissional como Oficial da PMGO. Resultado semelhante quando abordado se o CHOA capacitou para exercer as tarefas como Oficial.

Já quando perguntado considerando as tarefas na atividade profissional, sem citar a capacitação no CHOA a maioria respondeu que vem da experiência profissional. Já quando abordado sobre as tarefas nas atividades profissionais a capacitação vem da experiência profissional, troca de informações com colegas de trabalho ou sobre o CHOA, disseram que 85% que a capacitação vem da experiência profissional, demonstrando assim como Gomes (2018) o quão importante é esta variável na capacitação destes habilitandos.

O que evidencia que estes profissionais chegam ao oficialato com experiência profissional salutar, sendo que 63% destes tem de 15 a 24 anos de tempo de efetivo serviço na PMGO quando começou o CHOA.

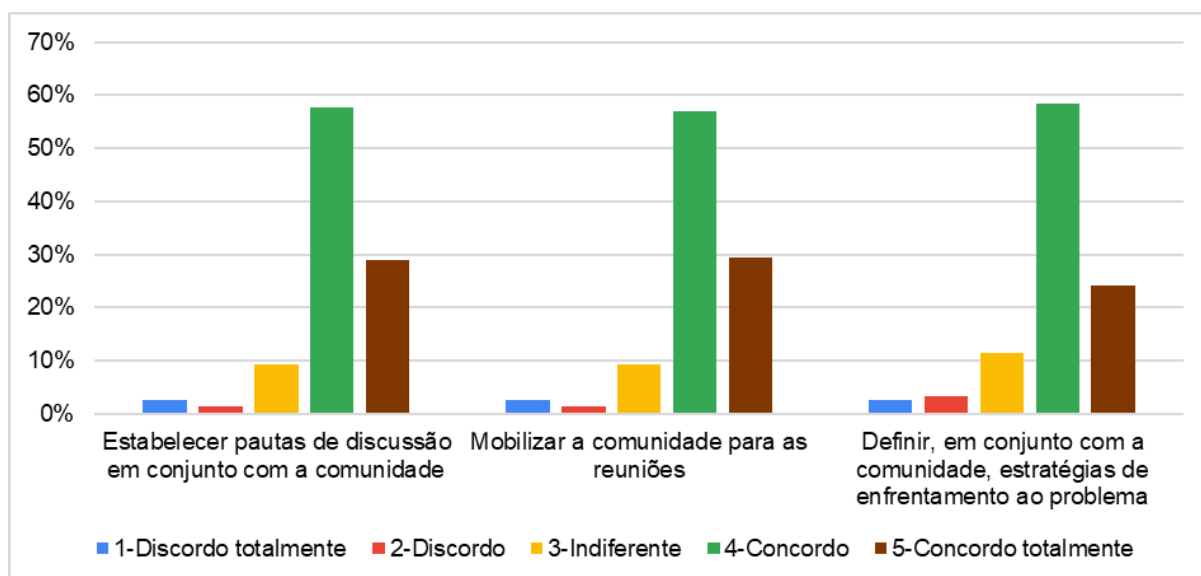
Nesse viés indagou-se a capacitação recebida no CHOA é compatível com o nível de exigência na atividade profissional, os respondentes afirmaram que 7% discorda plenamente, mas concordam parcialmente ou plenamente em 68%, isto é corroborado porque as disciplinas estão alinhadas com a Matriz Curricular Nacional e conforme Sanches e Sousa (2008) a particularidade institucional relacionada ao período do curso.

Posteriormente foi questionado de acordo a percepção de importância e domínio de vários temas na atividade profissional do Tenente da PMGO de acordo com o nível de concordância de 1 a 5, respectivamente em discordo totalmente, discordo, indiferente, concordo e concordo totalmente.

Assim foi inquirido sobre a atividade de comandante de pelotão, na coordenação de turnos operacionais, na confecção de Processos e Procedimentos Administrativos diversos, na administração de recursos logísticos e recursos humanos diversos até o nível de pelotão/setor, no zelo pela hierarquia e disciplina, no planejamento e coordenação de operações policiais militares e na análise criminal tiveram resultados semelhantes, onde a maioria concorda ou concorda totalmente.

Já um dado que chamou a atenção foi quando a abordagem na promoção de reuniões comunitárias, onde a maioria concorda e uma quantia significativa menor concorda totalmente o que neste estudo não se conseguiu verificar qual a variável na qual Chefe de Polícia Ostensiva não estão concordando totalmente. Como dado semelhante ocorreu no desenvolvimento de atividades de comunicação organizacional, ao se estabelecer parcerias, ou ainda quando tratou-se da confecção de escalas de serviço, diligenciar para a aquisição de recursos logísticos necessários e treinamento da tropa.

**Gráfico 3: Na promoção de reuniões comunitárias é necessário:**



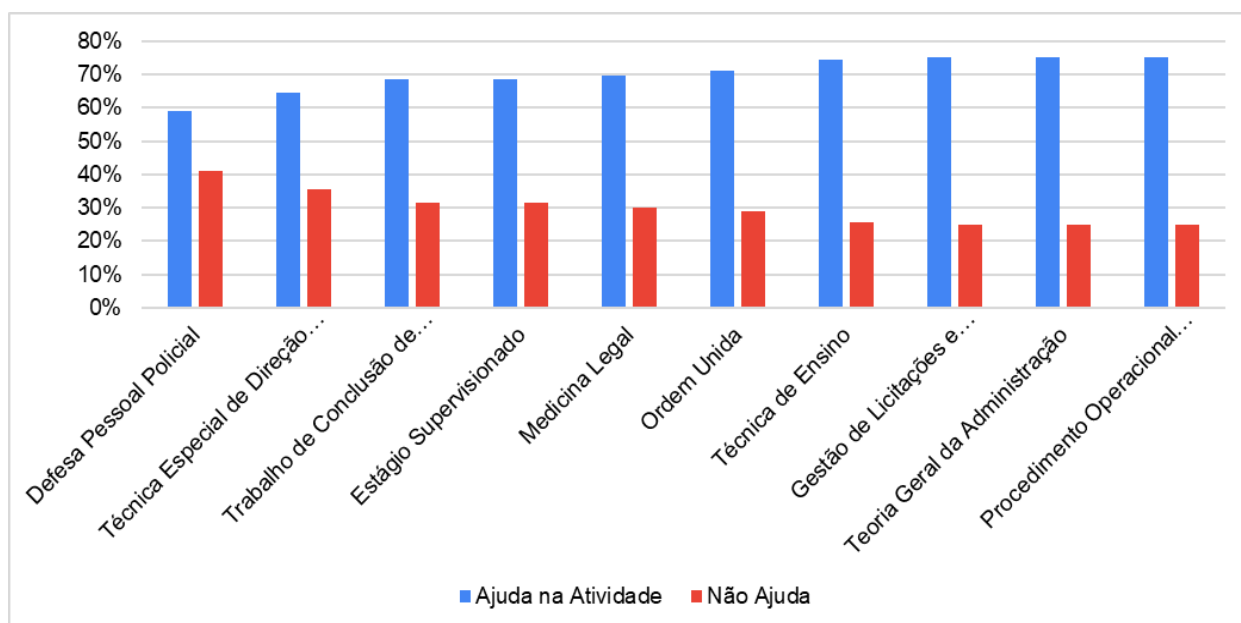
Fonte: O Autor (2020)

Por último foi questionado sobre 43 disciplinas que ajuda ou não ajudam na atividade profissional do Oficial, da qual foi elencada 10 disciplinas que mais

ajudam respectivamente como Processos e Procedimentos Administrativo Disciplinar, Direito Penal Militar e Processual Penal Militar, Atividade de Inteligência, Análise de Cenário e Riscos, Direito Administrativo, Planejamento Operacional, Análise Criminal, Comunicação Social e Oratória, Direito Penal e Gerenciamento de Crises, sendo estas prevista na Matriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014).

Porém ao analisar quais as disciplinas que ajudam menos dentro das disciplinas citadas pelos respondentes, foi constatado respectivamente as seguintes: Defesa Pessoal Policial, Técnica Especial de Direção Policial, Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado, Medicina Legal, Ordem Unida, Técnica de Ensino, Gestão de Licitações e Contratos Administrativos, Teoria Geral da Administração e Procedimento Operacional Padrão – Módulo EAD.

**Gráfico 4: Dez disciplinas que menos ajuda na atividade profissional do Oficial:**



Fonte: O Autor (2020)

A Polícia Militar do Estado de Goiás buscando padronizar condutas para melhorar a qualidade da prestação de serviço público, trazendo um elevado grau de profissionalismo, determinou uma sequência de diretrizes com o objetivo de tornar legítimas as ações do Estado perante a sociedade quando instituiu o Procedimento Operacional Padrão 3ª Edição Revista e Ampliada, sendo tal disciplina elencadas nos diversos cursos da instituição, assim como Defesa Pessoal Policial devendo ser a

frequência que causou repulsa aos questionados. Outra explicação é a repetição do assunto tratado em outras disciplinas como Uso Seletivo da Força e Técnica Policial Militar I e II (GOIÁS, 2014).

Quanto a Medicina Legal houve redução na carga horária a partir da 12ª Turma. A disciplina de Ordem Unida é um dos recursos mais eficazes para se atingir o exercício do comando e coordenação, tendo uma interação entre o chefe os liderados e onde a tropa demonstra os quatro indicadores de efetividade, como Moral, Disciplina, Espírito-de-corpo e Proficiência, sendo ela de suma importância nos cursos, mas apareceu como a sexta de menos importância por ser praticada todos os dias durante o curso, seja nas formaturas matinais no CAPM, nos deslocamentos em perfeita ordem ou em outras circunstâncias diárias.

Já o Estágio Supervisionado o futuro Oficial é empregado como reforço para o policiamento em geral, seja na execução do policiamento ostensivo a pé, patrulhamento ostensivo ou policiamento em evento e não necessariamente estão empregados no planejamento, coordenação e direção das Atividades de Polícia Ostensiva e preservação da ordem pública previsto no Perfil Profissiográfico (GOIÁS, 2008).

As turmas abordadas neste estudo não tiveram Trabalho de Conclusão de Curso e por ser este um trabalho intelectual, individual e não ter relação imediata com a atividade fim. Mas, teve um melhor resultado se comparado a Defesa Pessoal Policial e Técnica Especial de Direção Policial já que se deve ao fato de o Oficial não ser empregado na direção de veículo oficial. A disciplina de Teoria Geral da Administração a instituição já resolveu retirando da 14ª Turma.

De acordo com a vivência no curso verificou-se que os habilitados chegam a realizar a formação com larga experiência profissional, devendo ter redução dos tempos de aulas de disciplinas como Técnica Policial Militar I (disciplina teórica e prática) e a retirada da disciplina de Técnica Policial Militar II (teórica), já que esta já é realizada na forma de Ensino a Distância através do POP 3ª Edição Revista e Ampliada.

## 5 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou analisar a Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares da PMGO (CHOA). Especificamente comparar as matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, a Matriz Curricular Nacional e o Perfil Profissiográfico do Oficial da PMGO além de verificar o impacto da do curso na atividade do oficial.

Ao se fazer a comparação das Matrizes do CHOA de 2010 a 2018 da PMGO, por meio de dados institucionais arquivados na Divisão de Ensino do CAPM, verificou-se que na 11ª Turma em 2010 existia muitas disciplina presenciais do POP 3ª Edição atendendo a demanda institucional da época. Mas foi observado que as turmas tiveram 14 (catroze) disciplinas comuns, como: Atividade de Inteligência, Comunicação Social e Oratória, Defesa Pessoal Policial, Direito Penal e Processual Penal Militar, Direitos Humanos, Educação Física Militar e Saúde, Estágio Supervisionado, Gestão Patrimonial, Medicina Legal, Ordem Unida, Processos e Procedimentos Administrativos Disciplinar, Técnica Policial Militar I e II e Uso Seletivo da Força.

Buscou ainda avaliar se estas Matrizes do CHOA estão alinhadas com a Matriz Curricular Nacional para as Ações Formativas dos Profissionais de Segurança Pública proposta pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, observando que estão embasadas dentro das oito áreas temáticas da MCN, necessárias para atendimento do perfil do Oficial Goiano.

No trabalho foi feito um levantamento do Perfil Profissiográfico dos Chefes de Polícia Ostensiva na PMGO, verificando que estão atendidos as características e habilidades específicas e desejáveis para o Oficial QOA da Corporação na sua grande maioria.

Foi verificado que o impacto do curso interfere na formação do novo Chefe de Polícia Ostensiva, mas deve ser constantemente considerado o nível de experiência deste profissional o que gera uma certa satisfação favorável para o exercício da sua atividade laboral.

Apesar da dificuldade de encontrar artigos específicos sobre o CHOA publicados, trouxe outros acerca da matriz curricular, formação e ensino policial

militar, com uma análise dos dados obtidos, fazendo uma perspectiva com uma proposta engajada com a realidade da Polícia Militar do Estado de Goiás.

De acordo com o perfil dos pesquisados verificou-se que somente 7% possui a escolaridade de Ensino Médio, muitos possuindo curso Superior e até mesmo 8% o nível de Mestrado e Doutorado. Aproximadamente metade trabalha no serviço Operacional e a outra no Administrativo. Já retirando desta pesquisa a 12ª Turma de 2013 a proporção fica 55% para o Operacional e 45% para o Administrativo.

Foi averiguado também que muitos destes profissionais acumulam função seja elas no serviço Operacional e/ou Administrativo. Tendo a maioria uma satisfação profissional como Oficial da PMGO como excelente ou ótima. Mas evidenciou que é salutar a experiência profissional quanto a sua capacitação no CHOA.

Diante de todos estes resultados foi desenvolvida uma sugestão para a Matriz Curricular no CHOA conforme segue no Apêndice 02 deste estudo, objetivando auxiliar a Corporação nas Ações Formativas para os futuros Chefe de Polícia Ostensiva do Estado de Goiás.

De acordo com resultado da pesquisa das dez disciplinas que menos ajuda na atividade profissional do Oficial, foi elaborada uma nova proposta de matriz curricular para o CHOA, retirando as disciplinas de Defesa Pessoal Policial, Técnica Especial de Direção Policial, Medicina Legal, Técnica de Ensino, Teoria Geral da Administração e Técnica Policial Militar II.

A proposta retira as disciplinas citadas e sugere a inclusão das disciplinas de Gestão de Qualidade que auxiliará em Comunicação Social e Oratória, a inclusão da disciplina de Administração Financeira e Orçamentária, Análise Criminal, Estatística Aplicada a Segurança Pública e Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos, sendo estas últimas auxiliarão em um problema encontrado nesta pesquisa, onde a maioria concorda e uma pequena parcela concorda totalmente quando se refere a comunicação organizacional, estabelecer parcerias, aquisição de recursos logísticos e promoção de reunião comunitária.

A disciplina de Ordem Unida deve ser mantida, já que é um recurso eficaz para se atingir o exercício do comando e coordenação, tendo uma interação entre chefe e os liderados. E ainda deve se manter a disciplina de Procedimento Operacional Padrão que elenca técnicas, funções e Procedimentos das atividades

Ostensivas e atendimento de Ocorrências Policiais. Já quanto a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso ela deve ser mantida, pois ela é fruto do trabalho intelectual individual e coletivo, sendo corroborada pelos avanços que a instituição pode alavancar com estes.

A dificuldade na realização deste artigo foi de encontrar estudos específicos sobre o CHOA, porém trouxe outros a respeito da Matriz Curricular, formação, aperfeiçoamento e Ensino Policial Militar. É importante observar que seria pertinente um novo estudo na área de Policiamento Comunitário e que possa averiguar melhor a abordagem na promoção de reuniões comunitárias, onde a maioria concorda sobre a importância e domínio e uma quantia significativa menor concorda totalmente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 09 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. Coordenação: Andréa da Silva Passos et al. 2014. Disponível em: <[https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional\\_versao-final\\_2014.pdf](https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf)>. Acesso em: 28 out. 2019.

CORDEIRO, Darcy. **Ciência, pesquisa e trabalho científico: Uma abordagem metodológica**. Goiânia, Go: UCG.

GOIÁS. Lei nº 11.596, de 26 de novembro de 1991. Reorganiza os Quadros de Oficiais Auxiliares (QOA), da Polícia Militar do Estado de Goiás. Disponível em: <[http://www.gabinetcivil.goias.gov.br/leis\\_ordinarias/1991/lei\\_11596.htm](http://www.gabinetcivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/1991/lei_11596.htm)>. Acesso em: 29 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei nº 17.866, de 19 de dezembro de 2012. **Fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.gabinetcivil.go.gov.br/pagina\\_leis.php?id=10546](http://www.gabinetcivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=10546)>. Acesso em: 29 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei nº 19.452, de 14 de setembro de 2016. **Reorganiza os Quadros de Oficiais Auxiliares (QOA) e Oficiais Músicos (QOM), da Polícia Militar do Estado de Goiás, e dá outras providências.** Disponível em: <[http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina\\_leis.php?id=21307](http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=21307)>. Acesso em: 06 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares.** 2010.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares.** 2013.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares.** 2016.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares.** 2018.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Portaria nº 23/2008 – PM1:** Define conceitos, missões e atribuições da PMGO, bem como o perfil profissiográfico do CFO e CFP. Goiânia, 2009.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão.** 3ª Edição Revista e Ampliada. Goiânia, 2014.

\_\_\_\_\_. Polícia Militar. **Regimento de Ensino da PMGO.** 2018. Disponível em: <<http://https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/405/3/Regimento%20Interno%20de%20Ensino%20-%20REPMGO%202018.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2019.

GOLEMAN, Daniel. **Liderança:** a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

GOMES, Bruno Francisco da Cunha. **A Padronização da Matriz Curricular do Curso de Formação de Sargentos e do Curso Especial de Formação de Sargentos no Âmbito da Polícia Militar: análise da formação dos sargentos do quadro de praças da corporação de 2010 a 2018.** Belo Horizonte, 2019.

MARTINS, Gyovana da Cruz. **Adequação da Matriz Curricular do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás: Abordagem Da Segurança Contra Incêndio.** Goiânia, 2016. Disponível em: <<https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/ADEQUA%C3%87%C3%83O-DA-MATRIZ-CURRICULAR-DO-CURSO-DE-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-OFICIAIS-DO-CORPO-DE-BOMBEIROS-MILITAR-DO-ESTADO-DE-GOI%C3%81S-ABORDAGEM-DA-SEGURAN%C3%87A-CONTRA-INC%C3%84NDIO.-Gyovana-da-Cruz-Martins.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

OLIVEIRA, Anderson de; OLIVEIRA, Tairo Ciloé de. **Implantação da Carreira Única na PMGO: Viabilidade e Consequências.** Goiânia, 2012.

PEREIRA, Elio Gomes. **O Ensino na Academia de Polícia Militar de Goiás: matrizes curriculares: mudanças e permanências: 1970-2012.** Ed. Goiânia: América, 2014.

SANCHES, Clives Pereira; SOUSA, Emerson do Nascimento. **Nova Matriz Curricular do Curso de Formação de Oficiais:** uma adequação ao perfil profissiográfico doo chefe de Polícia Ostensiva da PMGO. Goiânia, 2008.

SILVA, Welker Patrick. **Os Impactos Causados na Matriz Curricular do CFP com o Reconhecimento da Pós-graduação em Polícia e Segurança Pública.** Goiânia, 2018.

SOUSA, Jane Lúcia. **Análise comparativa das Matrizes Curriculares do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás de 2002 a 2017.** Goiânia, 2017.

SOUSA, Fábio Henrique de. **Formação do Oficial da PMMG: uma análise do desempenho profissional dos egressos antes e depois do advento da lei complementar Nº 115.** Belo Horizonte, 2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro et al. **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico.** 13. ed. São Paulo: Editora Papirus, 2008.

## APÊNDICE 1

### Questionário

Questionário referente ao trabalho com o título “**Análise da Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares do Estado de Goiás**” que tem como objetivo buscar o progresso da Matriz Curricular do CHOA, capaz de incrementar na instrução e aperfeiçoamento do Policial Militar uma formação diferenciada e qualificada para a atuação de um prospero Chefe de Polícia Ostensiva, apto para exercer o seu papel de forma clara, objetiva, dinâmica e eficaz.

Trata-se de trabalho de natureza acadêmica de modo que as informações serão utilizadas apenas para tal fim e a identidade de V.S.<sup>a</sup> não será perguntada e, por conseguinte, será preservada.

Desse modo, solicito a colaboração de V.S.<sup>a</sup> para responder o questionário disponibilizado no link abaixo na plataforma *Google Forms*.  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVeCQ813sLuFCB6HZwGroT8o4PYWhpEN-cgYguhM5nnZvd8A/viewform?usp=pp\\_url](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVeCQ813sLuFCB6HZwGroT8o4PYWhpEN-cgYguhM5nnZvd8A/viewform?usp=pp_url).

### PERFIL DOS OFICIAIS TENENTES

1 - Quando começou o CHOA tinha que faixa etária?

- a) menos de 30 anos
- b) de 30 a 34 anos
- c) de 35 a 39 anos
- d) de 40 a 44 anos
- e) de 45 a 49 anos
- f) de 50 a 54 anos
- g) mais de 55 anos

2 – Qual seu Sexo:

- a) Feminino
- b) Masculino

3 – Em que ano fez o CHOA?

- a) 2010
- b) 2013
- c) 2016
- d) 2018

4 - Quando começou o CHOA qual era o seu tempo de efetivo serviço na PMGO?

- a) de 11 a 14 anos
- b) de 15 a 19 anos
- c) de 20 a 24 anos
- d) de 25 a 29 anos
- e) mais de 30 anos

5 - Quando começou o CHOA qual era a sua escolaridade?

- a) Ensino fundamental
- c) Ensino médio completo
- e) Superior Sequencial
- g) Graduação (licenciatura, bacharelado ou Tecnólogo)
- h) Pós-graduação *lato sensu*
- h) Mestrado
- i) Doutorado

6 – Atualmente qual é a sua escolaridade?

- a) Ensino fundamental
- c) Ensino médio completo
- e) Superior Sequencial
- g) Graduação (licenciatura, bacharelado ou Tecnólogo)
- h) Pós-graduação *lato sensu*
- h) Mestrado
- i) Doutorado

7 – Predominantemente, você atua em qual área do serviço policial militar?

- a) Operacional

b) Administrativa

8 - Qual a sua principal função na PMGO?

- a) CMT de Unidade.
- b) CMT de Batalhão.
- c) CMT de Cia.
- d) CMT de Pelotão.
- e) Chefe de Seção.
- f) Adjunto de Seção.
- g) Comandante de Policiamento de Unidade – CPU.
- h) Chefe do Copom.

9 - Caso não se enquadre nas opções da questão 8, cite a sua principal função na PMGO:

a) Outra: \_\_\_\_\_

10 - Qual sua satisfação profissional como oficial da PMGO?

- a) Excelente.
- b) Ótima
- c) Boa
- d) Fraca
- e) Ruim

11 - Considerando suas tarefas como oficial, de forma geral, você acredita que o CHOA te capacitou para exercê-las em?

- a) menos de 20%
- a) 21 a 40%.
- c) 41 a 60%.
- d) 61 a 80%.
- e) 81 a 100%.

12 - Considerando suas tarefas na atividade profissional, de forma geral, você acredita que sua capacitação vem da sua experiência profissional em?

- a) menos de 20%.
- b) 21 a 40%
- c) 41 a 60%
- d) 61 a 80%
- e) 81 a 100%

13 – Considerando suas tarefas na atividade profissional, de forma geral, você acredita que sua capacitação vem mais de?

- a) CHOA
- b) Experiência profissional
- c) Troca de informações com colegas de trabalho

14 - O nível de exigência na sua atividade profissional é compatível com a capacitação recebida no CHOA?

- a) Discordo plenamente
- b) Discordo parcialmente
- c) Não concordo nem discordo
- d) Concordo parcialmente
- e) Concordo plenamente

### **MANIFESTAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS**

15 - Análise cada uma das assertivas, consoante a sua percepção de **IMPORTÂNCIA** E **DOMÍNIO** dos temas na sequência, em sua atividade profissional de Tenente da PMGO.

<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
1 - DISCORDO TOTALMENTE
2 - DISCORDO
3 - INDIFERENTE
4 - CONCORDO
5 - CONCORDO TOTALMENTE

<b>Na atividade de Comandante de Pelotão é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Inteirar-se sobre os recursos humanos e logísticos disponíveis.	
b) Identificar as características sociais e econômicas do espaço de responsabilidade territorial.	
c) Identificar lideranças políticas e sociais do espaço de responsabilidade territorial e da região mediata.	
d) Avaliar os resultados periodicamente.	

<b>Na Coordenação de turnos operacionais é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Inteirar-se sobre a área de responsabilidade.	
b) Inteirar-se sobre as ordens de serviço para o turno.	
c) Realizar as adequações necessárias.	

<b>Na confecção de processos e procedimentos administrativos diversos é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Planejar as ações a serem desenvolvidas.	
b) Executar as ações planejadas, conforme o rito processual.	
c) Relatar à autoridade delegante.	

<b>Na administração de recursos logísticos diversos até o nível de pelotão/setor é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Diligenciar para a aquisição de recursos logísticos necessários.	
b) Acompanhar rotinas de manutenção dos recursos.	
c) Zelar pela conservação/manutenção dos recursos logísticos.	

<b>Na administração de recursos humanos até o nível de pelotão/setor é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Participar da confecção das escalas de serviço.	

b) Promover ações de incentivo e assistência aos militares.	
---	--

<b>No zelo pela hierarquia e disciplina é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Instruir o subordinado quanto ao comportamento desejado pela instituição.	
b) Proceder ao chamamento de atenção, quando necessário.	
c) Levar ao conhecimento do comando da unidade ato ou fato contrário às normas.	

<b>Na promoção de reuniões comunitárias é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Estabelecer pautas de discussão em conjunto com a comunidade.	
b) Mobilizar a comunidade para as reuniões.	
c) Definir, em conjunto com a comunidade, estratégias de enfrentamento ao problema.	

<b>No planejamento de operações policiais militares é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Levantar dados qualitativos (de inteligência) e quantitativos (estatística criminal).	
b) Definir o efetivo e divisão das equipes através das escalas de serviço.	
c) Prever treinamento da tropa.	

<b>No comando de operações policiais militares é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Realizar adequações necessárias para o cumprimento da ordem de serviço.	

b) Treinar a tropa antecipadamente.	
c) Estar junto à tropa por ocasião da operação.	
d) Fiscalizar o correto cumprimento do planejamento.	

<b>Na realização de análise criminal é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Obter dados qualitativos (de inteligência) e quantitativos (estatística criminal).	
b) Certificar-se da confiabilidade dos dados.	
c) Correlacionar os dados produzidos com os fatores intervenientes da fração.	
d) Obter dados qualitativos (de inteligência) e quantitativos (estatística criminal).	

<b>Ao estabelecer parcerias é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Avaliar a viabilidade e legalidade da ação.	
b) Assessorar o comando.	
c) Realizar os contatos com os potenciais parceiros para discussão das possíveis parcerias.	
d) Diligenciar para confecção e produção dos documentos necessários.	

<b>No desenvolvimento de atividades de comunicação organizacional é necessário:</b>	<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
a) Produzir dicas de segurança.	
b) Relacionar-se com a imprensa.	
c) Fomentar eventos para o público interno e externo.	
d) Promover o marketing institucional.	

16 – Qual a disciplina você considera que ajuda na atividade profissional do oficial?

<b>NÍVEL DE CONCORDÂNCIA</b>
0 – Ajuda na atividade
1 – Não ajuda

- a) Análise de Cenário e Riscos
- b) Atividade de Inteligência
- c) Análise Criminal
- d) Comunicação Social e Oratória
- e) Defesa Pessoal Policial
- f) Direito Administrativo
- g) Direito Constitucional
- h) Direito Penal
- i) Direito Penal Militar e Processual Penal Militar
- j) Direito Processual Penal
- k) Direitos Humanos
- l) Educação Física Militar e Saúde
- m) Estágio Supervisionado
- n) Gerenciamento de Crises
- o) Gestão de Pessoas
- p) Gestão de Projetos
- q) Gestão Patrimonial
- r) Identificação Veicular
- s) Informática
- t) Legislação Institucional
- u) Medicina Legal
- v) Metodologia Científica Aplicada à Segurança Pública
- w) Ordem Unida
- x) Planejamento Operacional
- y) Procedimento Operacional Padrão – Módulo EAD
- z) Processos e Procedimentos Administrativo Disciplinar
- aa) Sistemas Informatizados da PMGO

- bb) Técnica de Ensino
- cc) Técnica Especial de Direção Policial
- dd) Técnica Policial Militar I
- ee) Técnica Policial Militar II
- ff) Teoria Geral da Administração
- gg) Termo Circunstanciado de Ocorrências
- hh) Trabalho de Comando
- ii) Trabalho de Conclusão de Curso
- jj) Uso Seletivo da Força
- kk) Organização e Logística
- ll) Gestão de Qualidade
- mm) Administração Financeira e Orçamentária
- nn) Gestão de Licitações e Contratos Administrativos
- oo) Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos
- pp) Estatística Aplicada a Segurança Pública
- qq) Administração do Trabalho Policial

## APÊNDICE 2

### Proposta de Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares

Considerando que a especialização busca uma abordagem curricular que envolva teoria e prática reflexiva, com metodologia que possibilite a transferência de conhecimento e prepare o CHOA para a atuação de Chefe de Polícia Ostensiva, segue abaixo uma proposta de Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares.

Ord.	Áreas Temáticas Matriz		DISCIPLINAS	C/H	EAD
1.	I	Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	20	
2.	I		<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	20	
3.	I		<b>Gestão de Licitação e Contratos Administrativos</b>	20	
4.	I		<b>Gestão de Pessoas</b>	26	
5.	I		<b>Gestão de Qualidade</b>	20	
6.	I		<b>Gestão Patrimonial</b>	20	
7.	I		Legislação Institucional	20	
8.	II	Violência, Crime e Controle Social	<b>Planejamento Operacional</b>	20	
9.	II		<b>Prevenção, Mediação e Resolução de Conflitos</b>	30	
10.	III	Conhecimentos Jurídicos	Direito Penal Militar e Processual Penal Militar	40	
11.	III		Direitos Humanos	20	
12.	III		Processos e Procedimentos Administrativos Disciplinar	50	
13.	IV	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Análise de Cenário e Riscos	20	
14.	IV		<b>Gestão de Projetos</b>	24	
15.	V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Educação Física Militar e Saúde	40	
16.	VI	Comunicação, Informação e Tecnologias em	<b>Análise Criminal</b>	30	
17.	VI		Atividade de Inteligência	20	
18.	VI		Comunicação Social e Oratória	20	

19.	VI	Segurança Pública	<b>Estatística Aplicada a Segurança Pública</b>	<b>20</b>	
20.	VI		<b>Metodologia Científica Aplicada à Segurança Pública</b>	<b>30</b>	
21.	VI		Sistemas Informatizados da PMGO	20	
22.	VI		<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>80</b>	
23.	VII	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ordem Unida	30	
24.	VII		Termo Circuntanciado de Ocorrências	20	
25.	VIII	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	Gerenciamento de Crises	20	
26.	VIII		Identificação Veicular	20	
27.	VIII		Procedimento Operacional Padrão - Módulo EaD	8	80
28.	VIII		Técnica Policial Militar I	30	
29.	VIII		Uso Seletivo da Força	40	
<b>Carga Horária das Disciplinas da Pós-graduação</b>				<b>360</b>	
<b>CARGA HORÁRIA ACADÊMICA</b>				<b>768</b>	<b>80</b>
30.			Estágio Supervisionado	258	
31.			À Disposição da Divisão de Ensino	24	
32.			Visitas de Estudo	10	
33.			Palestras e Conferências	10	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>1150</b>	

**ANEXO A**

Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares

11ª Turma – CHOA 2010

<b>Ord.</b>	<b>Áreas Temáticas da Matriz</b>		<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
1.	I	Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Administração de Material e Patrimonial	30
2.	I		Administração Financeira e Orçamentária	30
3.	I		Chefia e Liderança	40
4.	I		Teoria Geral da Administração	40
5.	I		Trabalho de Comando	30
6.	II	Violência, Crime e Controle Social	Medicina Legal	30
7.	II		Violência, Criminalidade e Prevenção	10
8.	III	Conhecimentos Jurídicos	Direito Administrativo	30
9.	III		Direito Constitucional	30
10.	III		Direito Penal	30
11.	III		Direito Penal Militar	30
12.	III		Direito Processual Penal	30
13.	III		Direito Processual Penal Militar	30
14.	III		Direitos Humanos	30
15.	III		Processo Administrativo Disciplinar	70
16.	IV	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Policiamento Comunitário	20
17.	V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Educação Física Militar	6
18.	V		Saúde ou doença: em qual lado você está?	10
19.	VI	Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Análise Criminal	30
20.	VI		Atividade de Inteligência	20
21.	VI		Comunicação Social	20
22.	VI		Informática	20
23.	VI		Técnicas de Ensino	30
24.	VII	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ordem Unida	30
25.	VIII	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	Defesa Pessoal Policial e Uso Escalonado da Força (POP módulo V)	15
26.	VIII			
27.	VIII		Ocorrências Diversas (POP módulo III)	15
28.	VIII		Patrulhamento Motociclístico (POP módulo IX)	10

29.	VIII		Policiamento Ambiental (POP módulo VIII)	8
30.	VIII		Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário (POP módulo VI)	10
31.	VIII		Policiamento Geral (POP módulo I)	45
32.	VIII		Policiamento Montado (POP módulo VII)	6
33.	VIII		Situações de Crise (POP módulo IV)	20
34.	VIII		Uso Escalonado da Força (POP módulo II)	45
35.	VIII		Uso progressivo da força	10
<b>CARGA HORÁRIA ACADÊMICA</b>				<b>860</b>
36.			Estágio Supervisionado	100
37.			À Disposição da Divisão de Ensino	26
38.			Visitas de Estudo	12
39.			Palestras e Conferências	12
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>1010</b>

**ANEXO B**

## Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares

12ª Turma – CHOA 2013

Ord.	Áreas Temáticas da Matriz		DISCIPLINAS	C/H
1.	I	Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Administração de Material e Patrimonial	20
2.	I		Administração Financeira e Orçamentária	20
3.	I		Gestão de Pessoas	30
4.	I		Teoria Geral da Administração	30
5.	I		Trabalho de Comando	30
6.	II	Violência, Crime e Controle Social	Medicina Legal	20
7.	III	Conhecimentos Jurídicos	Direito Administrativo	20
8.	III		Direito Penal e Processual Penal	35
9.	III		Direito Penal Militar e Processual Penal Militar	30
10.	III		Direitos Humanos	30
11.	III		Processo Administrativo Disciplinar	50
12.	IV	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Policiamento Comunitário	20
13.	IV		Situações de Crises	20
14.	V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Educação Física Militar	5
15.	VI	Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Análise Criminal	20
16.	VI		Atividade de Inteligência	20
17.	VI		Comunicação Social	20
18.	VII	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ordem Unida	20
19.	VIII	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	Defesa Pessoal Policial e Uso Seletivo da Força	25
20.	VIII			
21.	VIII		Ocorrências Diversas	30
22.	VIII		Policiamento de Trânsito Urbano e Rodoviário	10
23.	VIII		Policiamento Geral	50
24.	VIII		Uso Seletivo da Força	45
<b>CARGA HORÁRIA ACADÊMICA</b>				<b>600</b>
25.			Estágio Supervisionado	120

<b>26.</b>			À Disposição da Divisão de Ensino	25
<b>27.</b>			Visitas de Estudo	10
<b>28.</b>			Palestras e Conferências	10
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>765</b>

**ANEXO C**  
 Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares  
 13ª Turma – CHOA 2016

Ord.	Áreas Temáticas da Matriz		DISCIPLINAS	C/H	EAD
1.	I	Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Administração de Material, Patrimonial e Pessoal	30	
2.	I		Administração Financeira e Orçamentária	30	
3.	I		Gestão de Pessoas	30	
4.	I		Teoria Geral da Administração	30	
5.	I		Trabalho de Comando	30	
6.	II	Violência, Crime e Controle Social	Medicina Legal	20	
7.	III	Conhecimentos Jurídicos	Direito Administrativo	30	
8.	III		Direito Constitucional	30	
9.	III		Direito Penal	3	30
10.	III		Direito Penal Militar	50	
11.	III		Direito Processual Penal	3	30
12.	III		Direito Processual Penal Militar	30	
13.	III		Direitos Humanos	30	
14.	III		Processo Administrativo Disciplinar	70	
15.	IV	Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Gerenciamento de Crises	30	
16.	IV		Policiamento Comunitário	20	
17.	V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Educação Física Militar e Saúde	60	
18.	VI	Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Análise Criminal	20	
19.	VI		Atividade de Inteligência	30	
20.	VI		Comunicação Social	20	
21.	VI		Sistemas Informatizados da PMGO	30	
22.	VII	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ordem Unida	30	
23.	VIII	Funções, Técnicas e Procedimentos	Defesa Pessoal Policial e Uso Seletivo da Força	30	
24.	VIII		Policiamento de Trânsito	30	

25.	VIII	em Segurança Pública	Procedimento Operacional Padrão – Módulo EAD	8	80
26.	VIII		Técnica Policial Militar I	60	
27.	VIII		Técnica Policial Militar II	30	
28.	VIII		Técnicas Especiais de Direção Policial	25	
29.	VIII		Uso Seletivo da Força	50	
<b>CARGA HORÁRIA ACADÊMICA</b>				<b>889</b>	<b>140</b>
30.			Estágio Supervisionado	431	
31.			À Disposição da Divisão de Ensino	25	
32.			Visitas de Estudo	10	
33.			Palestras e Conferências	10	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>1505</b>	

**ANEXO D**

## Matriz Curricular do Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares

14ª Turma – CHOA 2018

Ord.	Áreas Temáticas Matriz		DISCIPLINAS	C/H	EAD
1.	I	Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Administração de Material e Patrimonial	30	
2.	I		Chefia e Liderança	30	
3.	II	Violência, Crime e Controle Social	Medicina Legal	20	
4.	III	Conhecimentos Jurídicos	Direito Penal	3	30
5.	III		Direito Penal Militar	50	
6.	III		Direito Processual Penal	3	30
7.	III		Direito Processual Penal Militar	30	
8.	III		Direitos Humanos	20	
9.	III		Processos e Procedimentos Administrativo Disciplinar	70	
10.	V	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Educação Física Militar e Saúde	40	
11.	VI	Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Atividade de Inteligência	20	
12.	VI		Comunicação Social e Oratória	20	
13.	VI		Redação de Documentos PM	30	
14.	VI		Sistemas Informatizados da PMGO	35	
15.	VII	Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ordem Unida	30	
16.	VIII	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	Defesa Pessoal Policial e Uso Seletivo da Força	20	
17.	VIII		Procedimento Operacional Padrão – Módulo EAD	8	80
18.	VIII		Técnica Especial de Direção Policial	25	
19.	VIII		Técnica Policial Militar I	40	
20.	VIII		Técnica Policial Militar II	20	
21.	VIII		Termo Circunstanciado de Ocorrências	40	
22.	VIII		Uso Seletivo da Força	40	
<b>CARGA HORÁRIA ACADÊMICA</b>				<b>624</b>	<b>140</b>

<b>23.</b>			Estágio Supervisionado	261	
<b>24.</b>			À Disposição da Divisão de Ensino	25	
<b>25.</b>			Visitas de Estudo	10	
<b>26.</b>			Palestras e Conferências	10	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>1070</b>	